

Atividade econômica catarinense tem o maior crescimento do país em novembro

Índice de Atividade Econômica	Nov 21 / Out 21 *	Nov 21 / Nov 20	Acumulado (Jan-Nov 21 / Jan-Nov 20)
Brasil	0,7%	0,4%	4,6%
Santa Catarina	1,7%	1,5%	6,3%

*Série com ajuste sazonal.

Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

Após registrar três recuos consecutivos, a atividade econômica de Santa Catarina voltou a crescer na análise mensal. Na série livre dos efeitos sazonais, o estado registrou expansão de 1,7% em relação a outubro – resultado mais expressivo entre os estados brasileiros. No cenário nacional, o crescimento foi de 0,7% no mesmo período.

No acumulado do ano, o estado registrou expansão de 6,3%, superior à média nacional de 4,6%. A taxa de crescimento da atividade econômica catarinense em 2021 (janeiro-novembro) foi a terceira maior do país, atrás apenas do Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

Divulgado mensalmente, o Índice de Atividade Econômica (IBC) do Banco Central é considerado uma prévia do resultado do PIB e mensura variáveis proxies sobre o desempenho setorial da economia.

Produção industrial orienta a expansão da atividade econômica de Santa Catarina em novembro

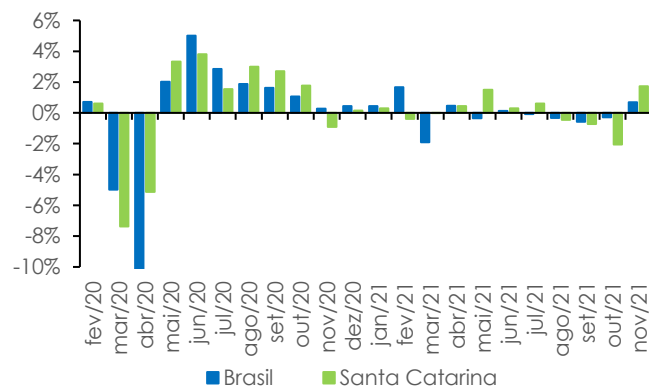
Na análise setorial, a partir dos dados do IBGE, o melhor resultado da economia brasileira em novembro veio do setor de Serviços, com taxa de 2,4% ante outubro, recuperando, assim, os dois recuos registrados nos meses de setembro (-0,6%) e outubro (-1,6%). Já o Comércio Varejista nacional registrou o segundo crescimento consecutivo, de 0,6% em novembro, enquanto a Indústria Geral brasileira recuou 0,2% no mesmo período. Os números positivos de Comércio e Serviços, somados ao IBC-Br, demonstram uma leve melhora no cenário econômico nacional para o último trimestre de 2021.

No cenário catarinense, a Indústria Geral registrou o maior resultado de 2021 no mês de novembro, com expansão de 5,0% ante outubro, após dois meses consecutivos de recuos. Dentre as atividades industriais, os melhores resultados na variação mensal foram nos setores de *Máquinas e Equipamentos* e *Vestuário e acessórios*, com taxas de 19,7% e 15,3%, respectivamente, na série sem efeitos sazonais.

O setor de Serviços do estado apresentou expansão de 3,7% em novembro, em relação ao mês anterior. Um dos destaques se deu em *Serviços de Informação e Comunicação*, com 4,8% de crescimento. Esta atividade compreende o desenvolvimento e licenciamento de *softwares*, provedores de conteúdo e ferramentas de busca na Internet,

tratamentos de dados, entre outros. O bom resultado observado nos dados do IBGE vem ao encontro dos dados de emprego do Ministério do Trabalho e Previdência, pelo qual o setor de Serviços catarinense criou mais de nove mil novas vagas formais no mês de novembro, representando o quarto maior saldo do país

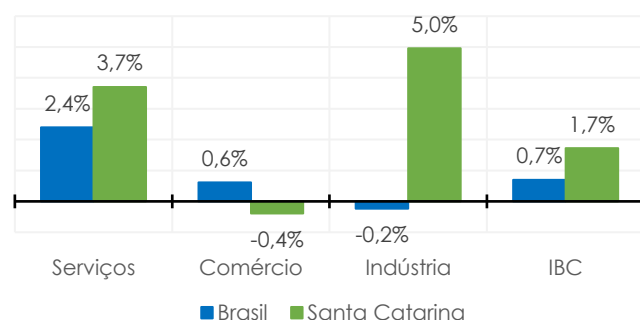
Variação do Índice de Atividade Econômica (mês atual/mês imediatamente anterior)



*Série com ajuste sazonal.

Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

Variação dos índices setoriais e IBC (novembro 2021 / outubro 2021) *



*Séries com ajustes sazonais.

Fonte: IBGE (2022), BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

Comparativo entre as Unidades Federativas

UF	Nov 21 / Out 21 *	Acumulado (Jan-Nov 21 / Jan-Nov 20)	Ranking
SC	1,7%	6,3%	1º
RS	1,5%	7,6%	2º
SP	1,5%	4,9%	3º
PA	1,4%	1,7%	4º
RJ	1,0%	2,5%	5º
MG	0,9%	5,4%	6º
CE	0,2%	3,8%	7º
GO	0,1%	2,5%	8º
ES	-0,1%	7,6%	9º
PR	-0,1%	3,8%	10º
PE	-0,3%	5,4%	11º
AM	-0,4%	4,5%	12º
BA	-0,6%	3,0%	13º
Brasil	0,7%	4,6%	

*Série com ajuste sazonal.

Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand

Marcelo Masera de Albuquerque

Mariana Correia Guedes

Thiago Rodrigues Lemos